

Editorial

A Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) publica o seu 2º número e seu 3º volume. Nesse terceiro ano, possuindo 4 (quatro) interessantes artigos, envolvendo os temas "**Pensadores & Acesso à informação em CI**". Os pesquisadores que publicam nesse número são vinculados às seguintes instituições: Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

No que se refere ao acesso à informação, direito constitucional de qualquer cidadão brasileiro, o artigo escrito por Carlos Augusto Ribeiro Jotta (UFMG) visou a analisar as estratégias de mediação científica entre o Museu e a sua comunicação museológica; esta, sem dúvida, tem como base central, ainda que não explícito no artigo, o usuário, pois a comunicação, entre outros atributos, trata-se de uma mensagem destinada a alguém. A coleção escolhida para o estudo foi os instrumentos científicos de Claude Henri Gorceix, fundador da Escola de Minas de Ouro Preto. Por meio da exposição museológica, o pesquisador analisou-a munindo-se das perspectivas da função, do significado e do contexto dos objetos expostos num dado espaço museológico. Carlos Jotta percebeu que a mediação científica empregada na coleção de Claude Henri Gorceix pode apresentar pluralidade de significados sobre os instrumentos científicos.

Larissa Santiago Ormay, mestra em Ciência Política pela Universidade Federal Fluminense (UFF), tem como problema de pesquisa a ambiguidade conceitual da informação, produzindo o artigo "Anthony Wilden e a dialética da informação". Ormay fundamentou o seu estudo na perspectiva teórica do método dialético do pesquisador britânico Anthony Wilden. Para a mestra, a epistemologia dialética é capaz de superar os limites impostos ao discurso científico pela tradição analítica. Ainda de acordo com Ormay, Wilden possibilita que seus estudos contribuam numa teoria da informação, atendendo tanto os rigores do método científico quanto se conectando aos problemas sociais da informação. Este aspecto é essencial e crucial para entrelaçar a concepção de informação e seu viés com o campo das ciências sociais aplicadas e, em particular, com a Ciência da Informação.

"As novas configurações político-institucionais do estado brasileiro: demandas de acesso à informação para a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) de 2014 a 2015" é o artigo produzido por Rosale de Mattos Souza e Rodrigo Piquet Saboia de Mello. Analisam a situação político-institucional do Estado brasileiro frente ao atual processo democrático. Abordam o direito de acesso à informação, institucionalizada com a Lei n. 12.527/ 2011, também chamada de Lei de Acesso à Informação. Nessa perspectiva, Souza e Mello estudam a relação entre Estado brasileiro e sociedade quanto à obrigatoriedade daquele em atender as necessidades de informações aos cidadãos brasileiros. Como base empírica, os autores tem como foco o atendimento das demandas de informação dos cidadãos à Fundação Nacional do Índio (FUNAI) entre o período de 2014 e 2015.

O quarto e último artigo, escrito por Kátia de Oliveira Simões e Miriam Gontijo de Moraes, tem como título "Proposta de modelagem conceitual para a organização da informação na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer". Mais uma vez, o debate envolve o acesso à informação quando se preocupa em abordar a sua organização no contexto da Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer. A organização prescinde a necessidade de possibilitar o acesso à informação a quem dela precisa. Assim, o estudo investiga os princípios teóricos e metodológicos para uma representação temática adequada e que atenda os interesses e as demandas de informação para os seus usuários. Para tanto, valem-se da análise da literatura em modelagem conceitual e das diretrizes de construção de sistemas de organização do conhecimento, a exemplo da elaboração de tesouros e seus complexos nexos de relacionamentos entre termos. Assim, a perspectiva de análise entrelaça a indexação e a recuperação de informações na citada Biblioteca Virtual.

Mais uma vez, o Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação (RACIn) deseja a todos uma proveitosa leitura!

Ma. Manuela Maia
Me. Danilo Ferreira
Dra. Jacqueline Echeverría